

UNIVERSIDADE DO MINHO
MESTRADO INTEGRADO EM ENGENHARIA INFORMÁTICA
GESTÃO E VIRTUALIZAÇÃO DE REDES
GESTÃO DE REDES

FICHA DE TRABALHO PRÁTICO Nº2

FERRAMENTA DE MONITORIZAÇÃO



JOANA ISABEL AFONSO GOMES **A84912**

28 DE FEVEREIRO DE 2021

Conteúdo

1	INTRODUÇÃO	2
2	ESTRUTURA DA FERRAMENTA	2
3	IMPLEMENTAÇÃO DO MECANISMO DE MONITORIZAÇÃO	3
4	PROGRAMA DE ANÁLISE DOS DADOS	6
5	MANUAL DE UTILIZAÇÃO	7
5.1	MÓDULO 1	7
5.1.1	RESULTADOS	8
5.2	MÓDULO 2	8
6	CONCLUSÃO	12

Lista de Figuras

1	Exemplo de nome de um ficheiro <i>log</i> criado pela ferramenta.	5
2	Monitorização a decorrer.	7
3	Parar a monitorização.	7
4	Parte de um <i>log file</i>	8
5	Início de um log file.	8
6	Janela inicial para escolha do log file.	8
7	<i>File Chooser</i> para seleccionar o logfile.	9
8	Menu da aplicação.	9
9	Exemplo de tabela gerada com dados do CPU e de RAM dos processos.	10
10	Pesquisa por nome de processo.	10
11	Tabela com os resultados filtrados.	10
12	Exemplo de um gráfico com os 5 processos que atingiram os maiores valores de utilização do CPU.	11
13	Exemplo de um gráfico com os 5 processos que atingiram maiores valores de utilização de Memória RAM.	11

1 INTRODUÇÃO

No âmbito da Unidade Curricular de Gestão de Redes foi-me proposto este segundo trabalho prático, que consiste na criação de uma ferramenta **SNMP** (Simple Network Management Protocol) que permita a monitorização e análise da utilização dos recursos do sistema local pelos processos ativos num *host*.

No presente relatório apresentarei e justificarei as opções tomadas na sua implementação, mostrando as várias vertentes do programa e a forma como decorreu o seu desenvolvimento.

2 ESTRUTURA DA FERRAMENTA

Com vista ao objetivo apresentado, neste projeto foram desenvolvidos dois módulos.

O primeiro módulo passa pela implementação do mecanismo de monitorização, que gera como *output* ficheiros *log* com dados de gestão sobre a utilização de recursos de **CPU** e Memória **RAM**, recorrendo a um ficheiro como forma de configuração. Para este módulo utilizei a linguagem **Java** e recorri à API **SNMP4J** para obter as primitivas do SNMP.

O segundo módulo tem como objetivo a análise dos dados nos ficheiros *logs* gerados no Módulo 1, recorrendo a uma interface gráfica interativa (desenvolvida em **JavaFX**) que exhibe diversas opções para observação de dados relevantes no que toca à utilização de recursos dos processos ativos nos *hosts*, como gráficos, tabelas e métodos de pesquisa por filtragem.

De seguida apresentarei cada módulo e os seus métodos e funcionalidade mais relevantes, assim como as instruções de utilização e os resultados obtidos.

3 IMPLEMENTAÇÃO DO MECANISMO DE MONITORIZAÇÃO

Nesta secção indicarei com detalhe o processo de desenvolvimento do Módulo 1, especificando os passos necessários para a obtenção do *output* dos dados de gestão.

Neste módulo existem duas classes: *User* e *Client*. O objetivo é obter endereços e portas dos *hosts* que são fornecidos pelo utilizador segundo o *input* no ficheiro *config.json* para poder ativar o mecanismo de monitorização SNMP para os mesmos.

Juntamente com o endereço e a porta de um ou mais *hosts*, no ficheiro de configuração *json* é também incluído o intervalo de monitorização, optando eu assim por que o intervalo de monitorização da minha ferramenta fosse configurável pelo utilizador.

```
1  {
2    "Hosts": [
3      {
4        "Address": "127.0.0.1",
5        "Port": "161"
6      },
7      {
8        "Address": "127.0.0.2",
9        "Port": "161"
10     }
11   ],
12   "Interval": "40"
13 }
```

Listing 1: Exemplo de *input* no ficheiro *config.json*

Para testar a ferramenta na sua vertente de monitorização para um **ou mais** *hosts* recorri aos dois endereços que estão no ficheiro *json* exemplo apresentado em cima, após ter chegado à conclusão que o outro endereço de *localhost* também funcionava e evitando assim, por exemplo, a utilização de uma *Virtual Machine*.

Na classe `Client` existem dois importantes métodos: `doWalk` e `snmpWalk`. O `doWalk` tem como objetivo criar um *SNMP walk* das interfaces de um dispositivo. O código deste método foi inspirado em [3] e recebe como parâmetros um *Table OID* e um objeto *CommunityTarget*. Esta *CommunityTarget* será criada aquando da criação de uma instância da classe `Client`, através do método `configTarget`, e contém a *community string*, o endereço *target* IP, a porta e outros dados.

```
1 public Client(String address,String port) throws IOException {
2     this.address=address;
3     this.port=Integer.parseInt(port);
4
5     this.target = new CommunityTarget();
6     configTarget();
7
8     this.transport = new DefaultUdpTransportMapping();
9     this.transport.listen();
10 }
```

Listing 1: Construtor da classe `Client`

```
1 public void configTarget(){
2     this.target.setCommunity(new OctetString(community));
3     this.target.setVersion(snmpVersion);
4     this.target.setAddress(new UdpAddress(this.address + "/" + port));
5     (...)
6 }
```

Listing 2: Método `configTarget()`

Depois da implementação do `doWalk`, prossegui à criação do método *snmpWalk*, que faz um *SNMP walk* (recorrendo ao método `doWalk`) nos *OIDs* escolhidos, criando *Maps* e retornando a *String* com o resultado que serão as linhas imprimidas no ficheiro *log*, com informação relativa dos segundos a que foi feita a monitorização referente aquela linha do *log file* (com referência no momento em que começou a monitorização) e à utilização da Memória RAM e do CPU.

Para obter estes dados, utilizei os seguintes *OIDs* de objetos da *Host-Resources-MIB*:

- `hrSWRunName` (.1.3.6.1.2.1.25.4.2.1.2) - indica o nome dos processos ativos;
- `hrSWRunPerfMem` (.1.3.6.1.2.1.25.5.1.1.2.) - indica o total de memória RAM do sistema alocada a cada processo (em KBytes);

- `hrSWRunPerfCPU (.1.3.6.1.2.1.25.5.1.1.1.)` - indica o número (em centesegundos) do total de recursos de CPU consumidos por cada processo.

A classe `User` corresponde à implementação destes métodos nos *hosts* indicados no ficheiro `config.json`. Para tal foi criado o método `inputUser` que lê a informação do ficheiro JSON e cria um *Map* dos *Hosts*.

De seguida implementei o método `monitoring` que usa o `snmpWalk` do *Client* (previamente descrito), criando uma *thread* para cada *host* no ficheiro de configuração e fazendo a monitorização com um intervalo que é, como já havia referido, dado como *input* pelo utilizador.

O resultado é escrito num ficheiro *log* que escolhi ter como nome o endereço do *host* a que corresponde, concatenado com a data e hora a que se iniciou o *monitoring* dos *hosts*.

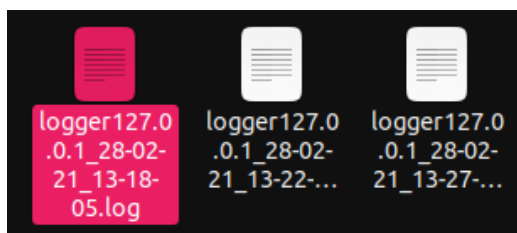


Figura 1: Exemplo de nome de um ficheiro *log* criado pela ferramenta.

A monitorização pára e são criados os *logs* aquando da inserção da palavra "stop" no terminal.

4 PROGRAMA DE ANÁLISE DOS DADOS

O Módulo 2 tem o objetivo, como já referido anteriormente, de análise dos *logs* gerados no Módulo 1 e a apresentação de dados relevantes no que toca à utilização do CPU e da memória RAM.

Para a criação de uma **interface** interativa e *user-friendly* optei por recorrer à plataforma **JavaFX**. Deste módulo fazem então parte as classes **Controller** e **Main** e os vários ficheiros *.xml* criados para o desenvolvimento da aplicação gráfica.

De entre os métodos criados, destaco primeiramente o método **processData** da classe **Main**, que **guarda e processa a informação do log file** que é escolhido pelo utilizador para ser analisado na aplicação.

Na classe **Controller** existem os mais diversos métodos para tratamento de dados e correto *display* da informação na aplicação (claro está, para além de todas as necessidades de implementação para o correto funcionamento da aplicação).

A aplicação inicia-se, como já referido, com o pedido da **escolha** pelo utilizador de um **log file** para ser analisado, através de um **FileChooser** (no caso da minha ferramenta os ficheiros *log* são guardados na *folder parent* da pasta que contém o projeto do Módulo 2, localização que escolhi para a criação dos mesmos no Módulo 1, sendo também a sua *parent folder*).

De seguida, é apresentado um **Menu** com as opções de escolha para o utilizador no que toca às vertentes da ferramenta.

Um primeiro botão é relativo à apresentação em **tabela** dos dados já tratados, em colunas que indicam o nome do processo (devo referir que escolhi deixar sempre o nome do processo concatenado com o seu PID), o número de recursos de CPU consumidos por cada processo e o total de memória RAM do sistema alocada a cada um. No *display* dos dados na aplicação, optei por apresentar os dados do CPU em segundos e da RAM em Bytes (efetuando as necessárias conversões). Para ser possível apresentar corretamente a tabela, desenvolvi os métodos **populateProcTable** e **showTable**, através de entidades

da classe *Entrada*, que criei de forma a compatibilizar a operação detalhada de obter a informação a dar *display* com a inserção nas tabelas JavaFX, inspirando-me na explicação de [2]. Na mesma *window* é ainda possível **filtrar a pesquisa por** um determinado **nome de um processo**.

As outras opções do Menu referem-se ao *display* de **gráficos** que achei relevantes para um administrador de um *host*. Escolhi por isso dar *display* de gráficos que mostram os **5 processos que atingiram os valores maiores de CPU** e os **5 que atingiram os valores maiores de RAM**. Para tal utilizei a funcionalidade *AreaChart* do JavaFX e desenvolvi os métodos **graphFiveMoreCPU** e **graphFiveMoreRAM** do *Controller*. Nos gráficos é assinalado com uma "bolinha" os momentos em que termina o tempo do intervalo de monitorização.

5 MANUAL DE UTILIZAÇÃO

5.1 MÓDULO 1

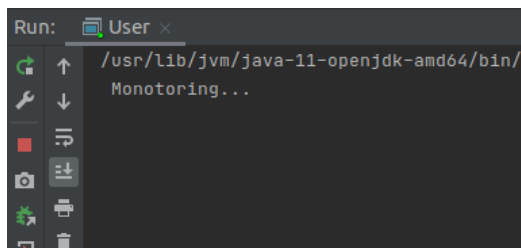


Figura 2: Monitorização a decorrer.

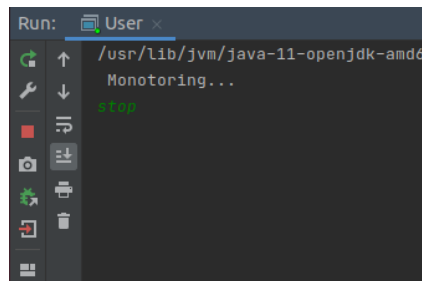


Figura 3: Parar a monitorização.

5.1.1 RESULTADOS

```
[40,.1605-dbus-daemon,5760,150]
[40,.1609-gnome-keyring-d,7336,15]
[40,.1612-gvfsd,7640,11]
[40,.1619-gvfsd-fuse,8208,0]
[40,.1638-gvfs-udisks2-vo,12012,24]
[40,.1646-gvfs-mtp-volume,5996,3]
[40,.1650-gvfs-afc-volume,8788,21]
[40,.1656-gvfs-goa-volume,6440,2]
[40,.1661-goa-daemon,35704,3]
[40,.1662-krfcomm,0,0]
[40,.1671-goa-identity-se,11248,12]
[40,.1676-gvfs-gphoto2-vo,7192,3]
[40,.1692-gdm-x-session,6128,1]
[40,.1694-Xorg,120576,47231]
[40,.17-migration/1,0,15]
[40,.1721-gnome-session-b,15872,3]
[40,.179-nvme-wq,0,0]
[40,.1793-ssh-agent,456,2]
```

Figura 4: Parte de um *log file*.

Nota: apercebi-me perto do término do trabalho de uma intenção de o *log file* ser *user friendly*, o que faria todo o sentido. Porém, como já tinha feito todo o resto do trabalho baseado nesta formatação do ficheiro, adicionei a seguinte linha ao início dos ficheiros (e ignorei-a no processamento dos dados).

```
INFO: [ SECONDS , PROCESS , RAM , CPU],
[0,.1-systemd,11940,213]
[0,.10-ksoftirqd/0,0,18]
```

Figura 5: Início de um *log file*.

5.2 MÓDULO 2

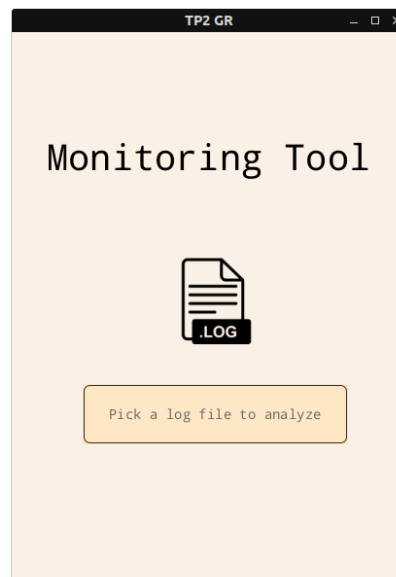


Figura 6: Janela inicial para escolha do *log file*.

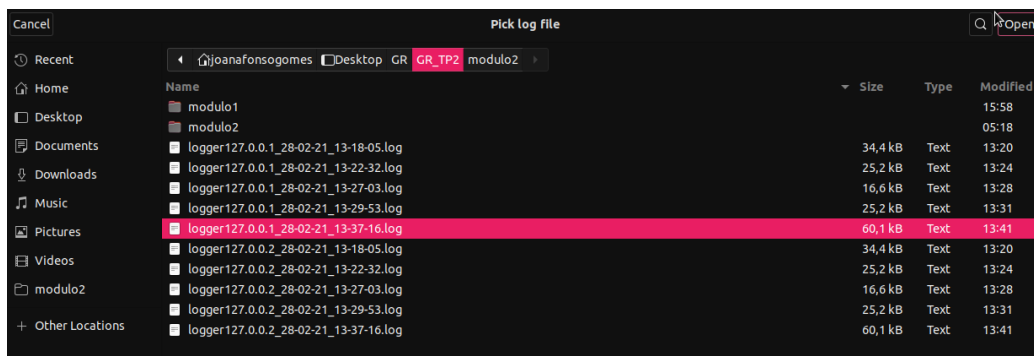


Figura 7: File Chooser para seleccionar o logfile.

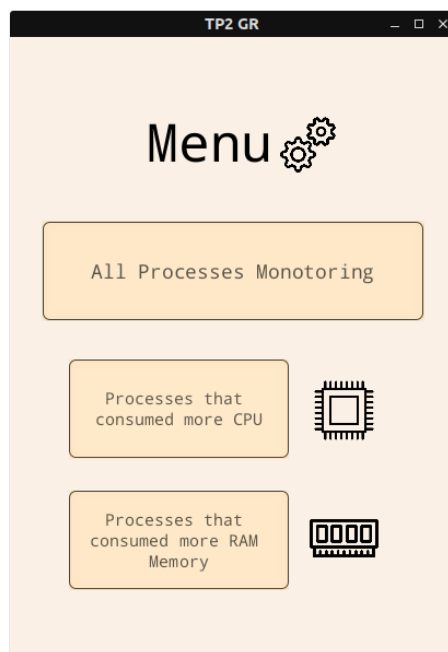


Figura 8: Menu da aplicação.

Monitoring all processes

Processo	CPU (s)	RAM (Bytes)
.5047-chrome	8	129
.5081-chrome	0	85
.5098-chrome	0	84
.5100-chrome	39	111
.5116-chrome	7	160
.5135-chrome	16	199
.5137-chrome	0	83
.5177-chrome	0	80
.526-loop24	0	0
.5372-chrome	4	170
.5391-chrome	96	155
.567-loop25	0	0
.6-kworker/0:0H-...	0	0
.609-loop26	0	0
.632-custemd-res	1	13

Filter by process name:

Figura 9: Exemplo de tabela gerada com dados do CPU e de RAM dos processos.

Monitoring all processes

Processo	CPU (s)	RAM (Bytes)
.1-systemd	2	11
.10-ksoftirq...	0	0
.100-devfre...	0	0
.101-watch...	0	0
.103-pm_wq	0	0
.105-kswapd0	0	0
.1054-upow...	0	9
.106-ecrypt...	0	0
.108-kthrotl...	0	0
.109-acpi_L...	0	0
.11-rcu_sched	8	0
.111-vfio-ir...	0	0
.113-ipv6_a...	0	0
.12-migrati...	0	0
.122-kstrp	0	0

Filter by process name:

Figura 10: Pesquisa por nome de processo.

Filter processes by 'chrome'

Processo	CPU (s)	RAM (Bytes)
.21121-chrome	31	151
.21152-chrome	7	60
.31166-chrome	616	185
.31193-chrome	1	98
.34805-chrome	231	348
.35555-chrome	69	283
.36272-chrome	23	271
.36571-chrome	0	53
.36610-chrome	0	90
.4962-chrome	220	298
.4974-chrome	0	53
.4975-chrome	0	53
.4979-chrome	0	14
.5002-chrome	681	196
.5005-chrome	40	110

Figura 11: Tabela com os resultados filtrados.

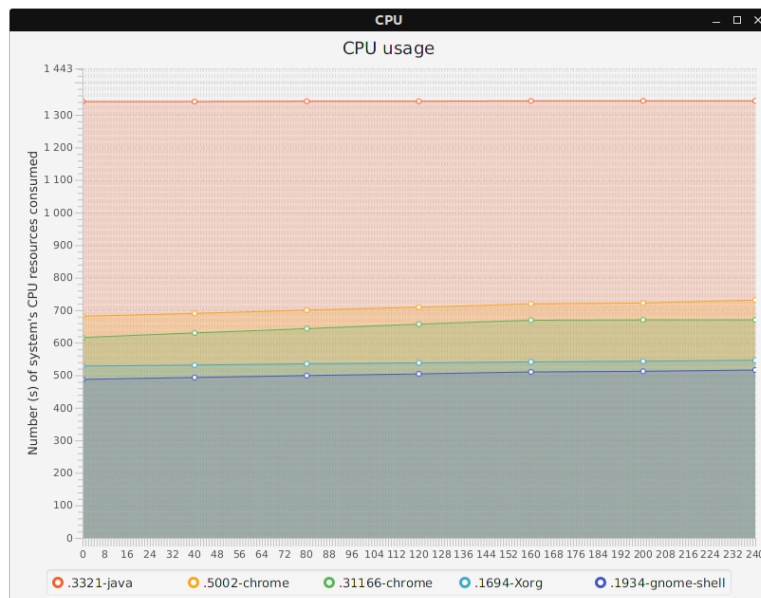


Figura 12: Exemplo de um gráfico com os 5 processos que atingiram os maiores valores de utilização do CPU.

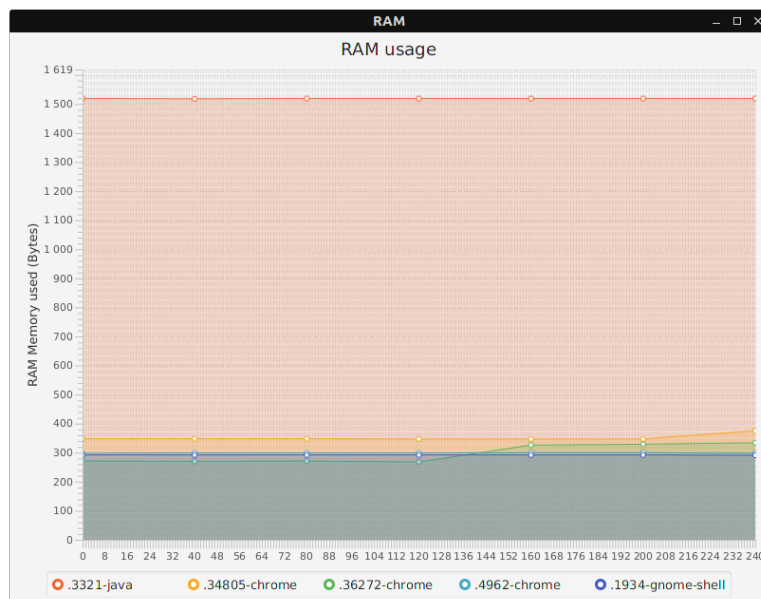


Figura 13: Exemplo de um gráfico com os 5 processos que atingiram maiores valores de utilização de Memória RAM.

6 CONCLUSÃO

Com este projeto foi possível aprofundar conceitos como SNMP e MIBs e obter conhecimentos práticos no que toca a saber aplicar APIs SNMP para construção de ferramentas de monitorização.

Paralelamente a conceitos mais teóricos necessários para o desenvolvimento deste projeto, a criação desta ferramenta, optando pela linguagem *Java*, levou à familiarização com a API *SNMP4J*.

Considere um projeto bastante interessante, com os seus desafios, e concluo um desfecho positivo até no que toca à referida aprendizagem de conceitos práticos do Simple Network Management Protocol.

Referências

- [1] *ManageEngine Pitstop*. URL: <https://pitstop.manageengine.com/portal/en/home>.
- [2] *Oracle JavaFX Documentation Home*. URL: https://docs.oracle.com/javafx/2/ui_controls/table-view.htm] (https://docs.oracle.com/javafx/2/ui_controls/table-view.htm).
- [3] *SNMP Walk Example using SNMP4J*. URL: <https://examples.javacodegeeks.com/enterprise-java/snmp4j/snmp-walk-example-using-snmp4j/>.